

<https://doi.org/10.31533/pubvet.v16Supl.a1317.1-5>

Os benefícios do enriquecimento ambiental na dermatite psicogênica: Revisão

João Francisco Ribeiro Neto¹  , Guilherme Silva dos Santos²  , Vanessa Maria Machado Ale³  

¹Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário Fametro, Manaus, AM, Brasil

²Docente do curso de Médica Veterinária, Centro Universitário Fametro, Manaus, Am Brasil

*Autor para correspondência, E-mail: joaoribeiro0055@gmail.com

Resumo. O bem-estar animal é definido como o estado de equilíbrio entre o animal e seu ambiente, descrito por condições físicas e fisiológicas aceitáveis. É de responsabilidade do tutor zelar pelo bem-estar de seus animais e adequar o ambiente para recebe-los. A crescente valorização do enriquecimento ambiental para animais de companhia vem ganhando destaque nos últimos anos. Tendo sua origem principalmente em zoológicos, estendendo-se aos animais de companhia até chegar aos grandes animais de produção. Algumas técnicas são utilizadas a fim de proporcionar e adequar o ambiente para que esses animais tenham uma maior aceitação do local onde vivem. Ansiedade e estresse são sinais muito característicos de animais que vivem em ambientes empobrecidos ou não enriquecidos, causando desconfortos e distúrbios comportamentais. A dermatite psicogênica pode ser caracterizada como uma inflamação crônica de pele, causando comportamentos indesejáveis como a lambedura excessiva dos membros. O enriquecimento ambiental aliado ao bem-estar animal proporcionará qualidade de vida aos animais, livrando-os de comportamentos indesejáveis.

Palavras chave: Animais, ansiedade, bem-estar, comportamento

The benefits of environmental enrichment in psychogenic dermatitis: Review

Abstract. Animal welfare is defined as the state of balance between the animal and its environment, described by acceptable physical and physiological conditions. It is the guardian's responsibility to ensure the welfare of their animals and adapt the environment to receive them. The growing appreciation of environmental enrichment for companion animals has been gaining prominence in recent years. Having its origin mainly in zoos, spreading to companion animals until arriving in large production animals. Some techniques are used in order to provide and adapt the environment so that these animals have a greater acceptance of the place where they live. Anxiety and stress are very characteristic symptoms of animals that live in impoverished or non-enriched environments, causing discomfort and behavioral disorders. Psychogenic dermatitis can be characterized as a chronic inflammation of the skin, causing undesirable behaviors such as excessive licking of the limbs. Environmental enrichment along with animal welfare will provide quality of life for animals, and thereby rid them of undesirable behavior.

Keywords: Animals, anxiety, well-being, behavior

Introdução

O tema bem-estar animal vem ganhando, ao longo dos anos, mais importância e destaque nos estudos sobre o comportamento dos animais. Definir padrões aceitáveis de práticas que proporcionem aos

animais uma condição de bem-estar, hoje em dia, é uma questão não somente de cuidados, mas também, ética e legal ([Ouriques, 2018](#); [Paula et al., 2018](#); [Pedrassani & Karvat, 2017](#)).

Ao se tratar de enriquecimento ambiental, podemos dizer que é uma área estudada há relativamente pouco tempo ([Almeida et al., 2008](#); [Eisenkramer et al., 2017](#); [Ramos et al., 2020](#)). Tendo seus primeiros registros de aplicação em zoológicos, e sendo utilizada para aumentar a qualidade de vida dos animais cativos, espalhando-se para os mais variados cenários, incluindo trabalhos com todos os tipos de animais domésticos, tanto de companhia quanto de produção ([Henzel, 2014](#)).

As dermatites podem ser consequências de alterações de comportamento ou do ambiente causando ansiedade no animal, que por sua vez pode ser resultado de diversos fatores, como mudanças no recinto onde vivem, integração de um novo animal, pessoas ou até mesmo crianças, separação do tutor, competição e hierarquia dentro do lar ([Miller et al., 2013](#); [Nagelstein, 2010](#)).

Esse trabalho tem como objetivo mostrar a importância do enriquecimento ambiental na dermatite psicogênica, para melhorar a qualidade de vida dos animais, e inserir as práticas de bem-estar animal.

Bem-estar animal

Para [Little \(2016\)](#), o bem-estar pode ser estabelecido como o estado de equilíbrio entre o animal e seu ambiente. Há dois componentes essenciais para o estado final do bem-estar que são saúde física e comportamental, o que vale dizer que os cuidados preventivos devem ser voltados para ambos os aspectos.

Antes de pensar em conviver com animais de companhia, os interessados assumem o compromisso ético de desenvolver e manter hábitos e posturas de promoção e preservação da saúde e do bem-estar animal e do meio ambiente. Os proprietários devem ter conhecimento das necessidades físicas e psicológicas dos cães e dos gatos, permitindo entendê-los e tratá-los melhor ([Faraco & Seminotti, 2004](#); [Ferreira & Sampaio, 2010](#); [Sousa & Silva, 2012](#); [Tatibana & Costa-Val, 2009](#)).

Para garantir o bem-estar do animal é importante que o tutor se disponha a ter dedicação, cuidado, respeito e principalmente paciência para com o animal, com isso pode-se aflorar os laços afetivos e os mais variados sentimentos o que influencia para tornar o homem mais humano ([Damasceno, 2018](#); [Henzel, 2014](#); [Silva et al., 2015](#)).

Enriquecimento ambiental

Atualmente os tipos de enriquecimento ambiental podem ser alimentar, sensorial, cognitivo, social ou físico e equivale ao incremento do ambiente onde o animal vive, evitando-se problemas comportamentais, dando liberdade e também os entretendo para ocupa-los e diverti-los e, com isso, aliviar o estresse e ansiedade ([Damasceno, 2018](#); [Henzel, 2014](#); [Silva et al., 2015](#)).

Um ambiente enriquecido é aquele que proporciona segurança ao gato e que permite zonas de isolamento, longe de fatores estressantes, permitindo maior controle do animal sobre seu entorno ([Atkinson, 2018](#); [Ellis, 2009](#)). Isso pode ser realizado ao mimetizar o habitat natural dos felinos, por meio da disposição de tocas, poleiros, caixas de papelão e áreas de descanso para refúgio, arranhadores e vegetações como grama, areia e terra ([Damasceno, 2018](#); [Henzel, 2014](#); [Silva et al., 2015](#)).

Para os cães, atividades que trazem enriquecimento podem gerar diversos benefícios, entre elas estão a motivação e o comportamento exploratório ([Silva & Macêdo, 2013](#); [Silva et al., 2015](#)) resultando em aprimorar suas capacidades olfativas e sensoriais, como exemplo, a garrafa *pet* com petisco estimulam a caça e conquista de alimento ([Baptista & Pereira, 2021](#)).

Nos dias atuais, cuidadores de gatos e principalmente os Médicos Veterinários encorajam os tutores a manterem seus animais apenas dentro de casa por segurança, saúde e questões ecológicas ([Dantas et al., 2016](#)), mas esses alertas conferem a responsabilidade de fornecer condições que garantam boa saúde e bem-estar animal.

Dermatite psicogênica

Enfermidades psicogênicas como as dermatites ou alopecias são caracterizadas pelo *grooming* intenso e prolongado, lambedura e/ou mordidas, gerando alopecia e lesões cutâneas, na qual outras

causas orgânicas foram descartadas ([Sawyer et al., 1999](#); [Talamonti et al., 2017](#); [Virga, 2003](#)). Segundo [Nagelstein \(2010\)](#), a dermatite psicogênica pode manifestar-se de diversas formas. Alguns gatos lambem constantemente uma área em particular até que as cerdas presentes na língua produzam alopecia, abrasão e ulceração que podem ser acompanhados, posteriormente, por uma infecção secundária. Outros lambem e mordem sem brusquidão uma área de forma que a alopecia seja a lesão preeminente. Alguns felinos mastigam seu pêlo ou pele, e outros mastigam e arrancam seus pêlos.

De acordo com [Rodrigues \(2022\)](#), os distúrbios de comportamento e alterações dermatológicas mais comuns encontradas nos caninos, está a dermatite por lambedura, também denominada neuro dermatite ou granuloma de lambedura, nódulo acral pruriginoso ou ainda cutisfagia, também ditas psicogênicas, onde o resultado são danos auto-inflingidos. As principais motivações para esse comportamento são conflitos sociais, disputas territoriais, falta de recursos, mudanças de rotina, ruídos exorbitantes, introdução de novos animais ou pessoas ao ambiente ([Alexandre, 2019](#); [Gonçalves et al., 2019](#)), ansiedade, solidão, falta de estímulos ambientais, desejo de contato humano, entre outras situações estressoras ([Landsberg et al., 2013](#)). Causas iniciais que podem influenciar a ocorrência dessa afecção são dermatite atópica, hipersensibilidade alimentar, dermatite alérgica à picada de pulga e dermatofitose ([Alexandre, 2019](#); [Gonçalves et al., 2019](#)).

Normalmente as contusões são bilaterais e simétricas em qualquer região do corpo que o animal possa lamber. Áreas mais comumente atingidas: a região ventral do abdome, partes internas das coxas, faces mediais dos membros posteriores ([Hnilica & Medleau, 2012](#)). Esta doença é uma consequência da ansiedade do animal, que por sua vez pode ser resultado de diversos fatores, como mudanças no ambiente ou de domicílio, introdução de um novo animal ou bebê em casa, separação do tutor, hospitalização, competição e hierarquia dentro do lar ([Miller et al., 2013](#)).

O enriquecimento ambiental na dermatite psicogênica

Quando visamos a promoção do bem-estar em um recinto, a aplicação de fatores num ambiente relativamente empobrecido, a fim de incrementar o bem-estar físico e psicológico dos animais ali mantidos. Fatores que abordam intervenções físicas, sociais, de planejamento ou de manejo, que podem melhorar o ambiente de cativeiro ([Ellis, 2009](#); [Santos et al., 2019](#)).

Guias que abordam assuntos atuais sobre cuidados com os felinos sugerem que eles devam expressar seus extintos predatórios, incluindo a aquisição ativa por comida. A utilização de brinquedos interativos que liberam comida, traz benefícios para os animais como perda de peso, diminuição da agressão a humanos e outros gatos, redução de ansiedade, medo e fim de comportamentos de busca de atenção ([Dantas et al., 2016](#)).

A audição dos gatos é mais aguçada que a dos seres humanos, portanto, o enriquecimento auditivo pode ajudar em comportamentos relacionados à audição, como o comportamento de aproximação ([Herron & Buffington, 2010](#)). A voz do ser humano pode ser utilizada como enriquecimento social interespecífico, auxiliando a interação com as pessoas. A musicoterapia, como música clássica e músicas específicas pode aumentar o bem-estar felino pelo abafamento de ruídos perturbadores, que diminui o estresse ([Paz, 2020](#)).

As interações positivas entre os felinos e os humanos são relevantes para o bem-estar, portanto é necessária essa interação para o tutor entender melhor o animal ([Faraco & Seminotti, 2004](#); [Ferreira & Sampaio, 2010](#); [Sousa & Silva, 2012](#); [Stella & Croney, 2016](#)).

Atividades físicas como passear podem trazer diversos benefícios aos cães, entre elas estão a motivação e o comportamento exploratório ([Barretto et al., 2013](#)), frutas congeladas aumentam o tempo de forrageio e ajudam a reduzir comportamentos estereotipados ([Damasceno, 2018](#); [Eisenkramer et al., 2017](#); [Silva & Macêdo, 2013](#)), interações com óleos essenciais e cheiros diferentes são excelentes para motivar os animais a investigarem o ambiente, sendo esse um comportamento natural dos cães ([Pessoa et al., 2021](#); [Sacco et al., 2015](#); [Sellar, 2002](#)).

Considerações finais

O enriquecimento ambiental vem se tornando um assunto muito frequente quando abordamos a temática bem-estar animal. Tais temas vem andando lado a lado para proporcionar qualidade de vida aos animais de companhia. Com o enriquecimento ambiental, juntamente com as práticas de bem-estar, podemos evitar ou prevenir diversos comportamentos indesejáveis ou até mesmo doenças que podem alterar a qualidade de vida do animal. O estresse e a ansiedade são fatores determinantes para essa alteração de comportamento. Instigar os animais com brinquedos, estruturas que façam com que eles esbocem seu comportamento natural e interações com outros animais podem beneficiá-lo. A interação entre o tutor e o animal deve sempre ser a melhor possível, pois, essa união pode colaborar para qualidade de vida de ambos.

Referências bibliográficas

- Alexandre, A. S. S. (2019). *Alopecia psicogénica felina*.
- Almeida, A. M. R., Margarido, T. C. C., Monteiro Filho, E. L. A., & Araújo Monteiro Filho, E. L. (2008). Influência do enriquecimento ambiental no comportamento de primatas do gênero *Ateles* em cativeiro. *Arquivos de Ciências Veterinárias e Zoologia Da UNIPAR*, 11(2), 97–102.
- Atkinson, T. (2018). *Practical feline behaviour: understanding cat behaviour and improving welfare*. CABI. <https://doi.org/10.1080/17415349.2019.1608029>.
- Baptista, F. E. S., & Pereira, P. M. (2021). Normalização de brinquedos para animais domésticos: uma visão acerca de fabricantes e consumidores. *Revista Conhecimento Em Ação*, 6(2), 21–51.
- Barretto, F. L., Ferreira, F. S., Freitas, M. V., Santos, V. S., Correa, E. S., & Carvalho, C. B. (2013). Eletrocardiografia contínua (Holter) em cães saudáveis submetidos a diferentes exercícios físicos. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, 65, 1625–1634.
- Damasceno, J. (2018). Enriquecimento ambiental para felinos em cativeiro: classificação de técnicas, desafios e futuras direções. *Revista Brasileira de Zootecias*, 19(2). <https://doi.org/10.34019/2596-3325.2018.v19.24748>.
- Dantas, L. M. S., Delgado, M. M., Johnson, I., & Buffington, C. A. T. (2016). Food puzzles for cats: feeding for physical and emotional wellbeing. *Journal of Feline Medicine and Surgery*, 18(9), 723–732.
- Eisenkramer, P. L., Bratz, L. L., Cruz, L. F., Souza, G. S., França, M. P., & Reiniger, R. C. P. (2017). Benefícios do enriquecimento ambiental para gato domiciliado. *Anais Da 14a Mostra de Iniciação Científica*, 35–36.
- Ellis, S. L. H. (2009). Environmental enrichment: practical strategies for improving feline welfare. *Journal of Feline Medicine and Surgery*, 11(11), 901–912.
- Faraco, C. B., & Seminotti, N. (2004). A relação homem-animal e a prática veterinária. *Revista CFMV*, 10(32), 57–62.
- Ferreira, S. A., & Sampaio, I. B. M. (2010). Relação homem-animal e bem-estar do cão domiciliado. *Archives of Veterinary Science*, 15(1), 22–35.
- Gonçalves, B. A. L., Vianna, L. R., & Andrade, C. C. (2019). Alopecia psicogênica em gato tratada através da Terapia Neural: relato de caso. *PUBVET*, 13(12), 1–6. <https://doi.org/10.31533/pubvet.v13n12a463.1-6>.
- Henzel, M. S. (2014). *O enriquecimento ambiental no bem-estar de cães e gatos*. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- Herron, M. E., & Buffington, C. A. T. (2010). Environmental enrichment for indoor cats. *Compendium: Continuing Education For Veterinarians*, 32(12), E4.
- Hnilica, K. A., & Medleau, L. (2012). *Dermatologia de pequenos animais: atlas colorido e guia terapêutico*. Roca.
- Landsberg, G. M., Hunthausen, W., & Ackerman, L. (2013). Is it behavioral, or is it medical. *Behavior Problems of the Dog and Cat*, 1, 75–94.
- Little, S. E. (2016). *O gato: medicina interna*. Editora Roca.

- Miller, W. H., Griffin, C. E., Campbell, K. L., & Muller, G. H. (2013). *Muller and Kirk's Small Animal Dermatology*. Elsevier Health Sciences.
- Nagelstein, A. F. (2010). Patogenia da dermatite atópica em cães. In *Veterinária*. Centro Universitário da Grande Dourado.
- Ouriques, J. R. (2018). Bem-estar Animal: Um abrigo para cães e gatos vítimas de maus-tratos e abandono em Florianópolis. In *Arquitetura-Florianópolis*. Universidade do Sul de Santa Catarina.
- Paula, J. M., Santos, C. G., Canalli, V., Fritzen, D. M. M., Busato, M. A., & Lutinski, J. A. (2018). Perfil populacional de cães e gatos e bem-estar animal em Chapecó, SC. *Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal*, 12(4), 437–449. <https://doi.org/10.5935/1981-2965.20180040>.
- Paz, J. E. G. (2020). *Avaliação da musicoterapia espécie-específica para a redução de fatores indicativos de estresse em gatos hospitalizados*. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- Pedrossani, D., & Karvat, D. C. (2017). Conhecimento sobre bem-estar e guarda responsável de cães e gatos domiciliados e semi-domiciliados. *Revista Ciência Em Extensão*, 13(4), 55–63.
- Pessoa, D. L. R., Santos, B. O., Abreu, C. B. R., Mendes, K. F. C., Hora, M. da C. C., Cantanhede, M. C., de Salles, R. R., Lima, S. F., Carvalho, M. S. C., & Amorim, C. E. N. (2021). O uso da aromaterapia na prática clínica e interprofissional. *Research, Society and Development*, 10(3), e46410313621. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i3.13621>.
- Ramos, T. A., Kaelle, G. C. B., Risolia, L. W., do Rosário, B. C., de Oliveira, S. G., & Félix, A. P. (2020). Impacto do enriquecimento ambiental sobre o comportamento de cães e digestibilidade da dieta em canil experimental. *Archives of Veterinary Science*, 25(3), 38–42. <https://doi.org/10.5380/avs.v21i3.43902>.
- Rodrigues, C. P. (2022). *Medicina veterinária integrativa no tratamento da dermatite atópica canina: acupuntura, ozonioterapia, homeopatia e fitoterapia*. Universidade Estadual Paulista (Unesp).
- Sacco, P. R., Ferreira, G. C. G. B., & Ssilva, A. C. C. (2015). Aromaterapia no auxílio do combate ao estresse: bem-estar e qualidade de vida. *Revista Científica Da FHO| UNIARARAS*, 3(1), 54–62.
- Santos, T. C., Silva, B. R. F., Reggiani, D. G., Campos, M. L., Roldan, J. A. M., Onofrio, V. C., & Moraes Filho, J. (2019). Escabiose felina no gato errante—Relato de caso. *Brazilian Journal of Development*, 5(12), 32269–32276. <https://doi.org/10.34117/bjdv5n12-300>.
- Sawyer, L. S., Moon-Fanelli, A. A., & Dodman, N. H. (1999). Psychogenic alopecia in cats: 11 cases (1993-1996). *Journal of the American Veterinary Medical Association*, 214, 71–74.
- Sellar, W. (2002). Óleos que curam—O poder da aromaterapia. *Rio de Janeiro: Record: Nova Era*.
- Silva, A. T., & Macêdo, M. E. A. (2013). A importância do enriquecimento ambiental para o bem-estar dos animais em zoológicos. In *Acervo da Iniciação Científica* (Issue 2).
- Silva, T. B. B., Abreu, J. B., Godoy, A. C., & Carpi, L. C. F. G. (2015). Enriquecimento ambiental para felinos em cativeiro. *Atas de Saúde Ambiental*, 2(3), 44–52.
- Sousa, M. R. Q., & Silva, F. B. S. (2012). Interação homem-animal e sua relação com a guarda responsável de cães em um bairro da cidade do Recife-PE. *PUBVET*, 6(5), 1–13. <https://doi.org/10.22256/pubvet.v16n5.1294>.
- Stella, J. L., & Croney, C. C. (2016). Environmental aspects of domestic cat care and management: Implications for cat welfare. *The Scientific World Journal*, 2016, 1–7. <https://doi.org/10.1155/2016/6296315>.
- Talamonti, Z., Cannas, S., & Palestrini, C. A. (2017). Case of tail self-mutilation in a cat. *Macedonian Veterinary Review*, 40(1), 103–107.
- Tatibana, L. S., & Costa-Val, A. P. (2009). Relação homem-animal de companhia e o papel do médico veterinário. *Revista Veterinária e Zootecnia Em Minas*, 1, 12–19.
- Virga, V. (2003). Behavioral dermatology. *The Veterinary Clinics of North America. Small Animal Practice*, 33(2), 231–251.

Histórico do artigo:**Recebido:** 30 de dezembro de 2022.**Aprovado:** 4 de janeiro de 2023.**Disponível online:** 6 de janeiro de 2023.**Licenciamento:** Este artigo é publicado na modalidade Acesso Aberto sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 (CC-BY 4.0), a qual permite uso irrestrito, distribuição, reprodução em qualquer meio, desde que o autor e a fonte sejam devidamente creditados.